CENTRO UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO EUFRÁSIO DE TOLEDO DE PRESIDENTE PRUDENTE

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

HOSPITAL VETERINÁRIO "MÁRIO PERELLI": ABRIGO E ADOÇÃO DE ANIMAIS DE RUA NA CIDADE DE REGENTE FEIJÓ - SP

GIOVANA LOPES PRADO

Orientador: Prof. Me. Luciano Katsumy Osako

Presidente Prudente/SP

2023

HOSPITAL VETERINÁRIO "MÁRIO PERELLI": ABRIGO E ADOÇÃO DE ANIMAIS DE RUA NA CIDADE DE REGENTE FEIJÓ - SP

Monografia apresentada como requisito de Conclusão de Curso para obtenção do grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo sob orientação do Prof. Me. Luciano Katsumy Osako.

GIOVANA LOPES PRADO

Presidente Prudente/SP 2023

HOSPITAL VETERINÁRIO "MÁRIO PERELLI": ABRIGO E ADOÇÃO DE ANIMAIS DE RUA NA CIDADE DE REGENTE FEIJÓ – SP

Monografia apresentada como requisito de Conclusão de Curso para obtenção do grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo sob orientação do Prof. Me. Luciano Katsumy Osako.

Prof. Me. Luciano Katsumy Osako

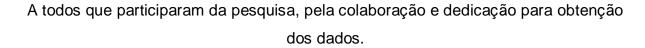
Prof. Me. Júlia Fernandes Guimarães Pereira

Dulce Mara Barcello

Presidente Prudente, 24 de Novembro de 2023.



AGRADECIMENTOS



Aos meus pais, que sempre tiveram presente, me apoiaram e se dedicaram para tornar meus sonhos realidade.

Ao meu bisavô, pelos ensinamentos e pela dedicação a nossa cidade, a ele dedico a presente conclusão de curso e assim o nome do projeto.

RESUMO

O presente trabalho se trata da retirada dos animais das ruas e futuras adoções na cidade de Regente Feijó – SP através de um hospital veterinário e um abrigo localizado no centro da cidade a modo de chamar a atenção da população a causa animal. Na região de Regente Feijó tem sido muito frequente animais abandonados nas ruas vagando sem lar, o objetivo desse trabalho é retira-los dessa situação e dar um lar adequado e amoroso. Através da pesquisa realizada com moradores se fez necessário a inserção do hospital veterinário e abrigo, visto que 100% das respostas foi de modo positivo sobre o assunto em questão. A partir disso, foi realizado uma pesquisa em sites, revistas e artigos sobre o tema e após foi realizado o projeto detalhado da futura edificação.

Palavras chaves: Animal. Hospital. Abrigo. Regente Feijó. Arquitetura.

ABSTRACT

The present work deals with the removal of animals from the streets and future adoptions in the city of Regente Feijó – SP through a veterinary hospital and a shelter located in the city center in order to draw the population's attention to the animal cause. In the Regente Feijó region, animals have often been abandoned on the streets, wandering without a home. The aim of this work is to remove them from this situation and give them a suitable and loving home. Through research carried out with residents, it was necessary to include a veterinary hospital and shelter, as 100% of the responses were positive on the subject in question. From this, research was carried out on websites, magazines and articles on the topic and then the detailed design of the future building was carried out.

Keywords: Animal. Hospital. Shelter. Regent Feijó. Architecture.

LISTA DE FIGURAS

Figura n° 1 – Pintura da Pré-História	14
Figura n° 2 – Cinco Liberdades	21
Figura n° 3 – Animal Care Center & Community Center - Fachadas	24
Figura n° 4 – Animal Care Center & Community Center - Acessos	25
Figura n° 5 – Animal Care Center & Community Center – Planta Baixa	25
Figura n° 6 – Animal Care Center & Community Center – Interior e Pátio	26
Figura n° 7 – Animal Care Center & Community Center - Exterior	26
Figura n° 8 – Palm Springs Animal Care Facility - Fachada	27
Figura n° 9 – Palm Springs Animal Care Facility – Planta Baixa	27
Figura n° 10 – Palm Springs Animal Care Facility - Canis	28
Figura n° 11 – Palm Springs Animal Care Facility - Gatil	28
Figura n° 12 – Mapa de Regente Feijó e Estado de São Paulo	29
Figura n° 13 – Acesso Regional	30
Figura n° 14 – Topografia	31
Figura n° 15 – Terreno – Vista Esquina	31
Figura n° 16 – Terreno – Vista Frontal 1	32
Figura n° 17 – Terreno – Vista Lateral	32
Figura n° 18 – Terreno – Vista Frontal 2	33
Figura n° 19 – Terreno – Vista Posterior	33
Figura n° 20 – Situação	34
Figura n° 21 – Uso e Ocupação	34
Figura n° 22 – Acesso Local	35
Figura n° 23 – Cheios e Vazios	36
Figura n° 24 – Análise Bioclimática	37
Figura n° 25 – Programa de Necessidades	38
Figura n° 26 – Fluxograma	39
Figura n° 27 – Estudos Preliminares	40
Figura n° 28 – Planta Baixa	40
Figura n° 29 – Planta de Layout	42

Figura n° 30 – Planta de Cobertura	42
Figura n° 31 – Corte A-B	43
Figura n° 32 – Corte C-D	43
Figura n° 33 – Corte E-F	44
Figura n° 34 – Corte G-H	44
Figura n° 35 – Fachada Frontal	44
Figura n° 36 – Fachada Lateral	45
Figura n° 37 – Fachada Frontal	45
Figura n° 38 – Fachada Lateral	45
Figura n° 39 – Recepção	46
Figura n° 40 – Centro de Adoção	46
Figura n° 41 – Centro de Adoção, Gatos	47
Figura n° 42 – Administrativo	47
Figura n° 43 – Administrativo, detalhe	47
Figura n° 44 – Sala de Cirurgia	48
Figura n° 45 – Banho e Tosa	48
Figura n° 46 – Gatil Coberto	49
Figura n° 47 – Gatil Semi Aberto	49
Figura n° 48 – Canil	49
LISTA DE TABELAS	
Tabela n° 1 – Levantamento anual de animais	17
LISTA DE GRÁFICOS	
Gráfico n° 1 – Relação entre Populações	17
Gráfico n° 2 – Você tem um animal de estimação?	22
Gráfico n° 3 – Acredita ser importante tirar animais das ruas?	22
Gráfico n° 4 – É viável a implementação de um abrigo?	23
Gráfico n° 5 – O projeto contribuirá de forma positiva?	23
Gráfico n° 6 – Temperatura e Precipitação	36

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	11
1.1	Justificativa	12
1.2	Objetivos	12
	1.2.1 Objetivo Geral	12
	1.2.2 Objetivos Específicos	12
2.	MATERIAIS E METODOS	13
3.	RELAÇÃO HOMEM X ANIMAL	14
3.1	História da Relação	14
3.2	Medicina Veterinária	15
3.3	Problemática Atual	16
4.	ABRIGO PARA ANIMAIS	19
	História Geral	
4.2	Legislação	19
4.3	Questionário sobre Implementação de Abrigo e Hospital Veterinário	21
5.	REFERÊNCIAS PROJETUAIS	24
5.1	South Los Angeles Animal Care Center & Community Center	24
5.2	Palm Springs Animal Care Facility	26
6.	ANÁLISE DO LOCAL	29
6.1	Regente Feijó	29
6.2	Escolha do Terreno	30
7.	PROJETO	38
7.1	Programa de Necessidades	38
	7.1.1 Fluxograma	39
7.2	Conceito e Partido Arquitetônico	40
7.3	Estudos Preliminares	40
7.4	Desenvolvimento do Projeto	41
8. (CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
	REFERÊNCIAS	
10	APÊNDICE	54

1. INTRODUÇÃO

Animais em situação de rua e maus-tratos estão por toda parte, mas podem passar despercebidos por algumas pessoas, porém se localizam pelo mundo todo. Sofrem com frio, fome e medo. Infelizmente essa é a situação de muitos animais que se encontram sem lar e sem uma família para dar amor, carinho e respeito.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), no Brasil existem entre 10 milhões de gatos e 20 milhões de cães abandonados. Em algumas cidades existem lugares e pessoas que se dedicam para tirar esses animais da situação de negligência.

O Instituto Luisa Mell localizado em Ribeirão Pires é um exemplo de dedicação e amor pelos animais. No abrigo se mantem cerca de 300 animais entre cães e gatos que são resgatados e levados para tratamento no hospital do instituto que depois de cuidados são colocados para a adoção.

Diante disso se fez necessário a inclusão de um abrigo para animais em situações de vulnerabilidade na cidade de Regente Feijó – SP com um hospital veterinário 24 horas de baixo custo para toda a população juntamente com um centro de resgate e tratamento a esses animais com futuras adoções responsáveis.

A necessidade do abrigo se fez através de pesquisa e um olhar sobre esse assunto, na cidade já existe pessoas que ajudam esse público, porém é feito de uma forma informal e conta com a presença de cidadãos voluntários e amantes da causa.

Diante de pesquisas para nomeando se fez necessário uma homenagem a um cidadão que contribuiu significativamente para o desenvolvimento e desempenho da cidade em questão, por muitos anos foi secretário do prefeito, vereador e em conjunto com outros vereadores ajudou a trazer o distrito industrial, usina de álcool e a escola SESI para Regente Feijó - SP, por isso o nome de "HOSPITAL VETERINÁRIO "MÁRIO PERELLI": ABRIGO E ADOÇÃO DE ANIMAIS DE RUA NA CIDADE DE REGENTE FEIJÓ - SP" foi dado em memória e como agradecimento pelo trabalho ofertado.

1.1. Justificativa

O intuito do projeto é incluir um hospital veterinário aberto 24 horas com um custo mínimo pelo serviço, e um abrigo para animais de rua com local para futuras adoções, visto que, está cada dia mais comum ver animais em situação de abandono e maus-tratos.

1.2. OBJETIVOS.

1.2.1 Objetivo geral

Projetar um abrigo e hospital veterinário para animais na cidade de Regente Feijó.

1.2.2 Objetivos específicos

Como objetivos específicos para esse trabalho teremos os seguintes itens:

- Compreender o que é um controle de zoonoses e como aplicar no projeto;
- Propor um raio de abrangência que seja local;
- Fazer um estudo e análise da futura área de implantação da ONG;
- Projetar um espaço para futuras adoções;
- Criar um hospital veterinário para futuros resgaste.

2. MATERIAIS E METODOS

A presente pesquisa começou com o intuito de diminuir o abandono e os animais em situação de rua na cidade de Regente Feijó – SP e região.

A metodologia utilizada será através de uma revisão bibliográfica seguida por uma coleta de dados, aplicação de formulário, estudo de casos e análise de dados para que assim se inicie a proposta e apresentação do projeto sugerido.

Essas pesquisas auxiliarão diretamente no desenvolvimento e conclusão do presente TC. Todo o estudo será coletado a partir de sites, artigos, livros e dissertações referentes ao tema.

Serão utilizados também softwares de edição gráfica para produção de figuras de mapas e análises, assim como softwares para produção de peças gráficas, AutoCad, SketchUp e Lumion para o projeto arquitetônico.

3. RELAÇÃO HOMEM X ANIMAL

3.1 História da Relação

Como aponta Schopenhauer (2018), a interação com animais é tão antiga quanto a existência da própria humanidade. Essa relação desempenha um papel importante para a sociedade tanto no âmbito social, familiar ou individual.

O relacionamento entre homens e animais é muito antigo, tendo início na Pré-História. Essa relação foi de grande importância para o homem, como encontrado em inscrições, há demonstrações deste convívio desde os primórdios, e também nas escavações realizadas nas cavernas. (Caetano, 2010, p.14)

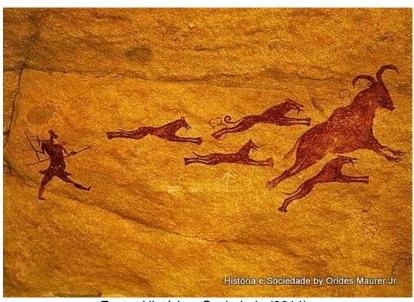


Figura nº 1

Fonte: História e Sociedade (2014)

Ainda segundo Caetano (2010), com a evolução o homem passou a ver o animal como fonte de auxilio, o mesmo poderia contribuir no cotidiano, como proteção das cavernas e futuras habitações, vestuário e no transporte, porém os mesmos ofereciam perigo e ameaça. Com o passar dos anos essa relação se aprimorou, passou a ser de respeito, cumplicidade e companheirismo.

Conforme Schopenhauer (2018), os animais de companhia têm formado um papel importante para a sociedade e vem sendo reconhecidos como algo básico e importante. Na história o primeiro animal de estimação do homem foi o lobo, como forma de adquirir proteção, porém, só mais adiante a humanidade se preocupou em domesticar outros animais para a produção de alimentos. Para ele o que caracteriza um animal de estimação é o laço afetivo ou de proximidade.

Os animais de companhia comprovadamente proporcionam melhoria da qualidade de vida dos seus responsáveis. Além de obviamente diminuírem os sentimentos de solidão, os animais de companhia proporcionam um estado de felicidade obtido pelo simples convívio, além de benefícios físicos e psíquicos que são objetivamente mensuráveis. (Schopenhauer 2018, p. 26).

Apesar dos benefícios essa relação homem x animal também causa algumas consequências como aponta CRMV-MG "... cada vez mais, animais são considerados membros da família, ocasionando um crescendo no fenômeno de antropomorfização de cães e gatos na sociedade."

3.2 Medicina Veterinária

A medicina veterinária desenvolve um papel importante e fundamental na saúde pública, Pfuetzenreiter et al (2004), afirma que a saúde pública está ligada à agricultura, saúde animal, educação, ambiente e saúde humana, Anjos et al (2021), complementa que a mesma desempenha um papel de cuidados preventivos, vacinação, exames e um desempenho na parte de zoonoses.

Atividades como cuidar da saúde dos animais, diagnosticarem doenças animais, prescrever medicações de forma segura e consciente, são tarefas exclusivas do médico-veterinário, entre essas atividades as cirurgias e clínica médica de animais. (Anjos et al 2021, p.3)

Para Silva e Braga (2020), as zoonoses são transmitidas por alimentos não higienizados, falta de higiene pessoal, falta de vacinação tanto por parte animal quanto pela população, ambientes impróprios para realização de atividades e falta no saneamento básico e coleta de lixo.

Zoonoses são doenças infecciosas transmitidas entre animais e pessoas. Os patógenos podem ser bacterianos, virais, parasitários ou podem envolver agentes não convencionais e podem se espalhar para os humanos por meio do contato direto ou através de alimentos, água ou meio ambiente. (Governo do Estado do Paraná, Secretaria de Saúde, 2022)

Como descrito no Ministério da Saúde (2016), a prevenção pode ser feita por tais meios: educação em saúde, através de ações de conscientização da população, uso de repelentes, mosquiteiros, limpeza de quintais e terrenos, poda de árvores, limpeza de abrigos de animais e manutenção do mesmo e vacinação animal, conforme o contexto epidemiológico.

Tendo isso em vista, o trabalho de conclusão tem o intuito de resgatar e cuidar desses animais em situações vulneráveis através de cuidados realizados pelo hospital veterinário e abrigo, com castração, vacinas e reabilitação dos mesmos.

3.3 Problemática Atual

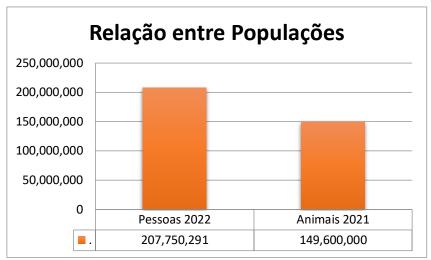
De acordo com a tabela nº 1 podemos analisar os dados coletador pelo o Instituto Pet Brasil, 2021 encerrou com 149,6 milhões de animais de estimação, estando em primeiro lugar no ranking os cachorros com 58,1 milhões, seguidos pelas aves e em terceiro os gatos com 27,1 milhões e assim suscetivelmente. Isso daria cerca de 72% da população atual, isso porque segundo o IBJE apurado em 2022 o Brasil tem cerca de 207.750.291 de pessoas. Ou seja, aproximadamente a cada 14 pessoas 1 possui um animal de estimação como mostra a gráfico nº 1.

Tabela nº 1

Ano	Cães	Gatos	Aves	Peixes	Rep. Peq. Mam.	Total
2018	54,2	23,9	39,8	19,1	2,3	139,3
2019	55,1	24,7	40	19,4	2,4	141,6
2020	55,9	25,6	40,4	19,9	2,51	144,31
2021	58,1	27,1	41	20,8	2,53	149,53

Fonte: Instituto Pet Brasil 2022.

Gráfico nº 1



Fonte: Instituto Pet Brasil 2022, IBJE 2022, modificado pela autora 2023.

Porém conforme a Organização Mundial da Saúde, os números referentes aos animais abandonados são altos, 30 milhões, entre eles são 20 milhões de cães e 10 milhões de gatos.

Segundo uma reportagem da Gazeta (2023), esses números aumentam ainda mais nas temporadas de férias, pois os donos acabam vendo um empecilho na hora de viajar ou fazer alguma atividade, nessa época do ano também tem uma redução na hora de adotar.

Além disso, também são causas do abandono, "problemas financeiros; falta de tempo para interagir; gestações indesejadas; doenças; idade; nascimento de um filho; mudança de residência ou comportamento indesejado." (Gazeta Digital, 2023).

Por esses motivos a cidade de Presidente Prudente – SP, que se localiza próximo da cidade de referencia, inaugurou o Abrigo Municipal de Animais Luciana Laura Tereza Oliveira Catana que está localizado na Rodovia Júlio Budisk Km 7.8. O mesmo foi idealizado pela prefeitura do local e conta com

o serviço de vacinação, castração e vermifugação. Ele conta também com voluntários da faculdade Unoeste e com apoio da Policia Ambiental.

Em conclusão, é muito importante que se faça uma denúncia quando se conhece algum animal em risco e vulnerabilidade, feitas de forma gratuita e anônima. Os canais de denuncia são:

- Polícia militar (190);
- IBAMA (0800 61 8080);
- Ministério Público (http://www.mpf.mp.br/servicos/sac);
- Disque Denúncia (181).

4. ABRIGO PARA ANIMAIS

4.1 História Geral

Para que se possa entender um pouco sobre o tema devemos olhar sua definição literal. Segundo o dicionário abrigo significa "Lugar onde se fica protegido da ação do tempo (chuva, vento, tempestades etc.)" (Dicio – Dicionário Online de Português, 2023), ou seja, um lugar seguro.

Lourenço e Branco afirmam que na história, os primeiros abrigos habitados foram os naturais, como grutas e cavernas, mas com o passar do tempo o ser humano foi se desenvolvendo, aprendendo técnicas de construções e utilizando materiais existentes até chegar ao que se considera abrigo nos tempos de hoje.

Os abrigos de animais têm três objetivos principais: ser um refúgio seguro para os animais no âmbito de uma política de captura altamente seletiva; funcionar como local de passagem buscando a recolocação desses animais para lares definitivos; e ser um núcleo de referência em programas de cuidado, controle e bem-estar animal. (CRMV PR, 2016, p. 6)

"Eles são estabelecimentos públicos ou privados sem finalidade comercial ou lucrativa, que servem como refúgio para animais abandonados que por motivos específicos podem ser recolhidos do local onde se encontram." (CRMV PR, 2016, p. 6).

4.2 Legislação

Para que possa começar a correr sobre o tema devemos entender melhor os requisitos adequados para a sua construção segundo o Manual de Normas Técnicas para Estruturas Físicas de Unidades de Vigilância de Zoonoses atualizado no ano de 2017.

Unidades de Vigilância de Zoonoses são estruturas físicas e técnicas, vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), responsáveis pela execução de parte ou da totalidade das

atividades, das ações e das estratégias referentes à vigilância, à prevenção e ao controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública, previstas nos Planos de Saúde e Programações Anuais de Saúde, podendo estar organizadas de forma municipal, regional e/ou estadual. (Ministério da Saúde, 2017, p. 6)

Conforme dito na CRMV – PR a estrutura mínima de um abrigo precisa ter os seguintes quesitos:

- Recepção / escritório: local adequado para cadastro, entrada e saída de animais, local para expor a regularização do estabelecimento e deve constar o nome do responsável técnico juntamente com o seu CRMV – PR;
- Quarentena: destinadas para animais recém chegados seguindo a norma estabelecida pela CRMV – PR;
- Baias com solário: baias com estruturas cobertas e seguindo a normal, juntamente com um solário, local ao lado da baia sem cobertura ou pericialmente coberto;
- Área de lazer: local aberto com grama e árvores destinado para exercícios dos animais;
- Depósito de alimentos: local destinado para estocação dos alimentos, o mesmo deve estar elevado do chão e mantido em um lugar coberto, ventilado e iluminado fora do contato com materiais que os contaminem;
- Ambulatório: local destinado para a pratica de exame, curativos e atendimentos;
- Sala de banho e tosa: deve conter piso e paredes impermeável e ser feito em alvenaria;
- Setor de sustentação: lavanderia, almoxarifado, descarte de resíduos, cozinha, sanitário, e sala de descanso para funcionários.

O guia continua mostrando as Cinco Liberdades (figura nº 4), a partir dela podemos fazer um levantamento sobre o bem-estar dos animais inseridos no abrigo.

Figura n° 2

1. Livre de fome e sede	Acesso a água fresca e dieta balanceada
2. Livre de desconforto	Ambiente apropriado com possibilidade de abrigo e de descanso
3. Livre de dor, injúria ou doença	Prevenção ou rápido diagnóstico e tratamento
4. Livre para expressar seu próprio comportamento	Espaço/ambiente adequado e enriquecido
5. Livre de medo ou estresse	Não permitir situações que causem sofrimento mental
-	-

Fonte: CRMV – PR 2016.

O Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal completa a ideia do CRMV-PR (2016) dizendo que na hora de se projetar um abrigo devemos promover conforto e segurança aos animais, equipe de trabalho e usuários do local.

No planejamento do desenho de um abrigo, evitar a disseminação de doenças deve ser um dos primeiros cuidados. Os animais que chegam devem ser alojados individualmente, em área de quarentena, a qual deve estar distante da área onde ficarão os animais saudáveis, prontos para adoção. A área de quarentena também não deve estar acessível ao público. (Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal, p. 9).

O Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal conclui que para melhoria na estádia deve-se pensar nas necessidades básicas dos animais inseridos, como um espaço apropriado para os comportamentos dos mesmo e evitar as causas de estresse, como por exemplo, temperatura, confinamento prolongado, entre outros.

4.3 Questionário sobre Implementação de Abrigo e Hospital Veterinário

Para um melhor entendimento do projeto sugerido, fez-se necessário uma pesquisa na cidade de Regente Feijó – SP com alguns moradores. Foram feitas perguntas simples de sim ou não com o intuito de entender melhor a implementação de um abrigo e hospital veterinário, tanto como forma de melhoria para a cidade quanto à melhoria na vida dos animais em situação de abandono.

Gráfico nº 2

Você tem um animais de estimação? 133 respostas

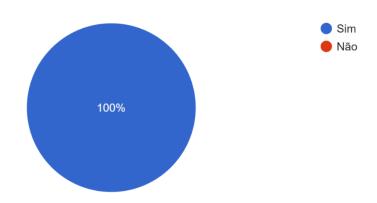
> 12% 88%

Fonte: Google Forms, editado pela autora.

A pesquisa foi realizada com 133 participantes, porém apenas 12% dos mesmos não possuem um animal de estimação em casa, como mostra o gráfico n° 2. O que representa um índice baixo em relação com os demais. Mas mesmo os que não tem algum animal achou importante a retirada deles das ruas, totalizando 100% dos votos em sim, (gráfico n° 3).

Gráfico nº 3

Acredita ser importante tirar animais das ruas?
133 respostas



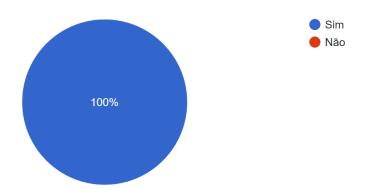
Fonte: Google Forms, editado pela autora.

A enquete continuou com mais duas perguntas, representadas nos gráficos nº 4 e nº 5, e de novo as respostas foram unanimes. Todos os interessados acham de extrema importância a implementação do projeto na cidade em questão e acreditam que isso irá impactar positivamente no local.

Gráfico nº 4

Você acha viável a implementação de um abrigo e hospital veterinário para animais de rua em Regente Feijó - SP?

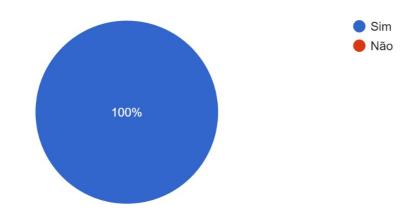
133 respostas



Fonte: Google Forms, editado pela autora.

Gráfico nº 5

Acredita que esse projeto contribuiria de uma forma positiva para a cidade? 133 respostas



Fonte: Google Forms, editado pela autora.

O questionário foi finalizado e contribuiu para o presente estudo, apontando que a implementação é necessária e será bem acolhida pelos moradores locais.

5. REFERÊNCIAS PROJETUAIS

5.1 South Los Angeles Animal Care Center & Community Center

Esse projeto em questão se encontra localizado em uma zona rural, cercado por zonas residenciais em Los Angeles, Estados Unidos, o projeto feito pelo escritório de arquitetura RA-DA, no ano de 2013 o centro comunitário e abrigo de animais quis projetar um ambiente que possa acolher o visitante e a comunidade de forma positiva e emocionante segundo palavras do mesmo.

Figura n° 3





Fonte: Archdaily 2013, modificado pela autora 2023.

A edificação foi dividida de forma a separar o edifício menor que é o centro comunitário do edifício maior onde está localizado o restante dos departamentos, porém todos têm acessos aos canis e as áreas verdes que deixam o local mais fresco e agradável devido às barreiras verdes existentes. Foram divididos também os acessos entre público e serviço, como indicado nas figuras nº 4 e nº 5.

1. Clínica

5. Cozinha/deposito

9. Centro comunitário

6.Eutanásia

7.Quarentena

8. Área médica

10. Apoio comunitário

11. Canil

12. Pátio

2. Sala de aplicação

4. Sala de isolamento

3. Apoio

Figura nº 4

Fonte: Archdaily 2013, modificado pela autora.

Figura n° 5

Estacionamento Visitantes

Estacionamento de Serviço

Entrada Pedestres

Entrada Funcionários

Canil

Fonte: Archdaily 2013, modificado pela autora.

O edifício tomou todas as medidas necessárias para obter a certificação LEED Silver. Foram tomadas medidas para regular a iluminação, controle de temperatura, ar interno e qualidade ambiental. Os materiais de construção internos e externos têm conteúdo reciclado e estão disponíveis regionalmente. Vidros de baixa emissividade e um teto Energy Star reduzem o acúmulo de calor no interior. (Archdaily 2013).

Figura n° 6





Fonte: Archdaily 2013, modificado pela autora 2023.

Figura n° 7



Fonte: Archdaily 2013.

Diante disso o projeto foi escolhido pela forma que foi projetado e será referencia sua parte funcional, como a separação de áreas, porém com uma junção por acessos a todos os locais.

5.2 Palm Springs Animal Care Facility

O projeto foi idealizado pelo escritório de arquitetura Swatt | Miers Architects em 2010, segundo o Archdaily (2012) "O Palm Springs Animal Care Facility representa uma parceria pública/privada única entre a cidade e a Friends of the Shelter. Localizado em um terreno de 3 acres em frente ao City's Demuth Park..."

Figura n° 8



Fonte: Archdaily 2012.

O mesmo, como exposto na figura nº 11, está separado por áreas públicas e privadas contendo um centro comunitário com espaços centrais de canis com acesso ao público juntamente com um pátio com sombra e ventilação, possibilitando futuras adoções. Também se encontra locais destinados aos gatos, uma área de controle de animais, clínica veterinária e um local para treinamento dos animais.

Engle S Adoção e Recu Área Médica Clinica Médica Sala de Aula Administrativo 3E Áreas de Apoio Isolamento de Caes Área de Contenção Adoção de Cães Isolamento de Gato Área de Contenção Adoção de Gatos Acesso Privado Acesso Público Adoção ao Público Acesso a Sala de Aula

Figura n° 9

Fonte: Archdaily 2012, modificado pela autora 2023.

Os materiais utilizados para a realização do projeto segundo Archdaily (2012), foram levados em conta os seus usos específicos. Nas áreas públicas foram utilizados aço, gesso de cimento, concreto manchado e drywall com isolamento.

Figura n° 10





Fonte: Archdaily 2012, modificado pela autora 2023.

Figura n° 11





Fonte: Archdaily 2012, modificado pela autora 2023.

Na parte dos animais os materiais foram pensados na sua duração e ao abuso de animais. Os mesmos são piso e parede de resina epóxi, tetos acústicos não absorventes e outros.

Pensando nisso o projeto foi escolhido como referência pelo seu potencial em agregar o público e privado, sua parceria com a prefeitura local e a maneira em que sua organização espacial foi idealizada.

6. ANÁLISE DO LOCAL

6.1 Regente Feijó

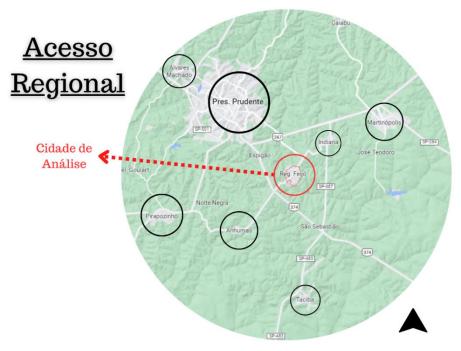
A cidade de Regente Feijó está localizada no estado de São Paulo na região Sudeste com uma área territorial de 263,280 km² e população de 20.523 pessoas segundo o IBGE no ano de 2021, (figura n° 12). Com isso em vista, o local escolhido está localizado ao centro da cidade com área livre de aproximadamente 1.280,00 m², o mesmo se encontra inativo.

Regente
Feijó
São Paulo

Figura n° 12

Fonte: IBGE 2023, modificado pela autora 2023.

Figura n° 13



Fonte: Google maps 2023, modificado pela autora 2023.

O acesso à cidade se da pelos municípios de Presidente Prudente – SP, Indiana – SP ou Anhumas – SP como mostra a figura nº 13, através das Rodovias Raposo Tavares ou Rodovia Assis Chateaubriand.

6.2 Escolha do Terreno

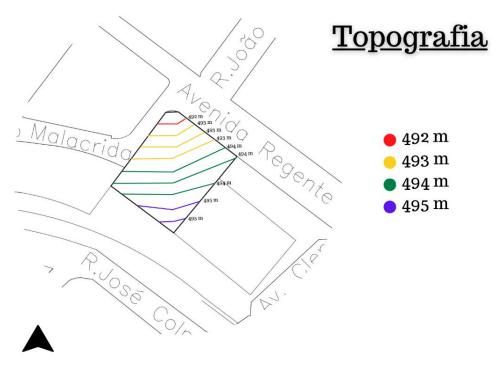
A escolha do terreno foi pensada para um melhor aproveitamento do entorno, com isso ele encontrasse na parte central da cidade. Tendo uma topografia com alguns desníveis, representada pela figura nº 14, que deverá ser alterado para uma melhor condição na hora de locar o abrigo e hospital veterinário.

Situado entre a Avenida Regente Feijó e a Rua Ângelo Malacrida o terreno de esquina faz fundo com o Ginásio de Esporte Municipal de Regente Feijó, possibilitando um local para futuras campanhas de adoções.

O mesmo foi apresentado por figuras contendo o ponto de vista da autora. A figura nº 15 foi tirada entre a Avenida Regente Feijó e a Rua Ângelo Malacrida, esquina, seguida pela figura nº 16 situada na Rua Ângelo Malacrida e terminando nas figuras nº 17 e nº 18 registradas do ângulo da Avenida e por

fim a figura n° 19 com uma vista da rua Reinaldo Castilho, onde pode-se observar aonde passa a linha do trem, hoje inativa.

Figura n° 14



Fonte: Contour Map Creator 2023, modificado pela autora 2023.

Figura n° 15

Fonte: Autora 2023.

Figura n° 16



Fonte: Autora 2023. Figura n° 17



Fonte: Autora 2023.

Figura n° 18



Fonte: Autora 2023.

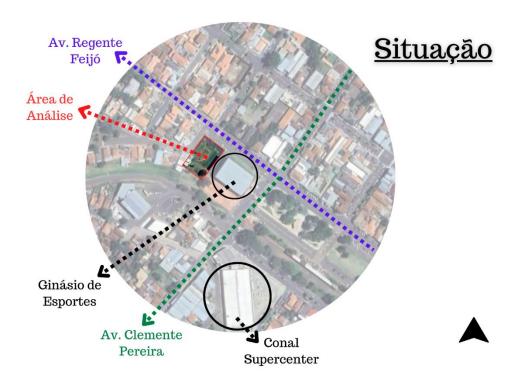
Figura n° 19



Fonte: Autora 2023.

Como o terreno está localizado na parte central da cidade, seu entorno, como mostra as figuras nº 20 e nº 21, consiste em áreas comerciais, residências e praças, como o mercado Conal Supercenter, praça dos pioneiros, entre outros pontos conhecidos da cidade.

Figura n° 20



Fonte: Google maps 2023, modificado pela autora 2023.

Figura n° 21

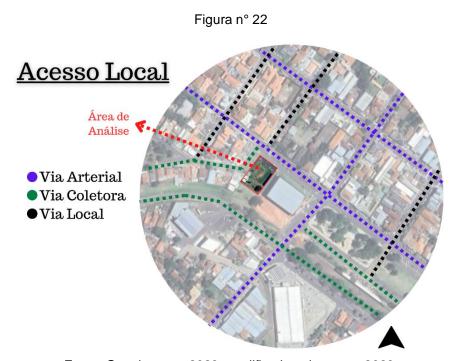


Fonte: Google maps 2023, modificado pela autora 2023.

O mesmo tem um ótimo potencial, como vantagem temos a localização, o terreno está na parte central da cidade disposto por avenidas

movimentadas o que possibilita uma boa visibilidade devido ao grande fluxo de veículos, pessoas e transporte público.

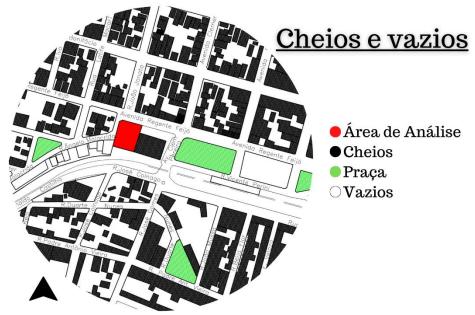
A Avenida Regente Feijó e a Avenida Clemente Pereira possuem uma intensa movimentação de veículos e pessoas, por outro lado as vias locais e coletoras têm um fluxo mais reduzido, gerando uma ligação com os edifícios no entrono, (figura n° 22).



Fonte: Google maps 2023, modificado pela autora 2023.

Com um estudo do mapa da cidade é capaz se notar uma grande ocupação dos terrenos, exposto na figura n° 23, havendo poucos lotes vazios nos arredores. A cidade não possui um plano de zoneamento, porém com a análise das edificações ao redor pode-se perceber a necessidade de uma edificação de no máximo dois pavimentos para não se destoar do entorno.

Figura n° 23



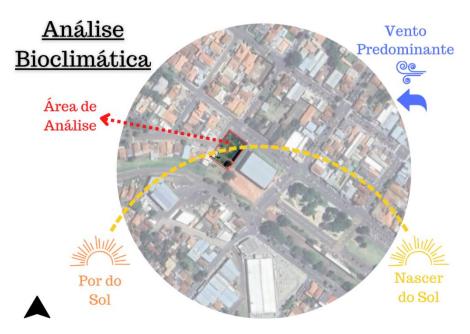
Fonte: Google maps 2023, modificado pela autora 2023.

Segundo o site do Clima Tempo a média da temperatura da cidade em estudo, calculada por uma série de dados coletados por 30 anos, não passa de 30°C de máxima e 15°C de mínima, ou seja, uma cidade quente, como mostra a gráfico n° 6 abaixo.

Gráfico nº 6 300 35 30 250 25 200 Precipitação (mm) Temperatura (°C) 20 150 15 100 10 50 Mar Abr Maio Jun Jul Ago Set Precipitação ——Temp. Max Temp. Min

Fonte: Clima Tempo 2023, modificado pela autora 2023.

Figura n° 24



Fonte: Google maps 2023, modificado pela autora 2023.

Levando isso em consideração, foi feito um estudo sobre o terreno, representado na figura nº 24, e chegou-se à conclusão que as fachadas se encontram localizadas nas posições noroeste e nordeste, fazendo com que o sol entre na edificação no período da tarde.

7. O PROJETO

7.1 Programa de Necessidades

Na imagem abaixo (figura n° 25) pode-se observar o programa de necessidades referente ao projeto, em que se encontram as seguintes setorizações:



Fonte: Criado pela autora 2023.

Pode-se analisar que o programa de necessidades é dividido em onze partes diferentes, na primeira está a área externa do local seguida pela entrada, administrativo, centro de adoção, banheiros, área de descanso, depósito, gatil coberto e descoberto, banho e tosa, tratamento e por fim o canil.

7.1.1 Fluxograma

A seguir na figura n° 28 será apresentado o programa de necessidades do projeto, para que assim ele seja executado com maior eficiência e gere bons resultados.

ÉNTRADA

Área
Externa

Administrativo

Depósito

Banho e
Tratamento

Canil

Centro de
Adoção

Banheiros

Descanso

Gatil

Figura n° 26

Fonte: Criado pela autora 2023.

O fluxograma a cima representa a ordem de locomoção entre o estabelecimento. Tudo começa pela entrada onde se pode ir para a recepção, centro de adoção ou se preciso direto para o setor de tratamento no caso de chegada de animais resgatados, se a escolha for recepção é possível ir para o administrativo, centro de adoção, banheiros e descanso, depósito, gatil banho e tosa e canil, dependendo da demanda necessária.

Esse fluxo foi pensado em um melhor aproveitamento de tempo e espaço, atendendo todas as demandas sem precisar passar por vários locais até chegar na área desejada.

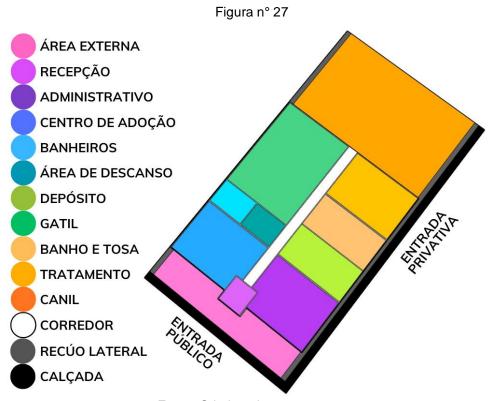
7.2 Conceito e Partido Arquitetônico

Como a intenção da proposta é promover o bem estar dos animais e população o conceito tem como finalidade a retirada das ruas, tratamento e adoção dos animais da cidade de Regente Feijó – SP, visto que, a cidade se encontra em vulnerabilidade quando se trata do mesmo, já no partido tem como finalidade a implementação do Hospital Veterinário e Abrigo Para Animais De Rua para que assim o conceito seja aplicado e resolvido.

O mesmo contará com mão de obra local, da prefeitura, visto que a mesma tem profissionais capacitados para essa função. O método construtivo será a alvenaria (tijolos de barro), por motivos de profissionais qualificados nessa técnica.

7.3 Estudos Preliminares

Após todas as análises feitas nos tópicos 6.1 e 6.2 o próximo passo foi fazer os estudos preliminares, começando com o estudo de massa apresentado na figura nº 27 a seguir.

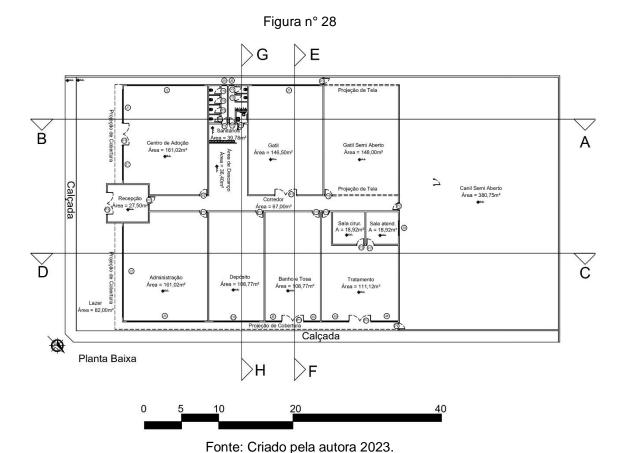


Na figura podemos ver a setorização do equipamento, começando com a recepção e terminando na área externa dividido em cores.

Ainda na figura n° 27 foram feitos os recuos necessários, 1,50 metros de calçada, mais 1 metro de recuo laterais e espaçamento de muros e 6,20 metros de recuo frontal. Também é importante destacar que se tem duas entradas, uma para o público e outra para a entrada dos animais que acabaram de ser resgatados, para que assim eles não se misturem com os outros já tratados, chegando já entram direto no centro de tratamento para seus devidos cuidados mediante necessidades.

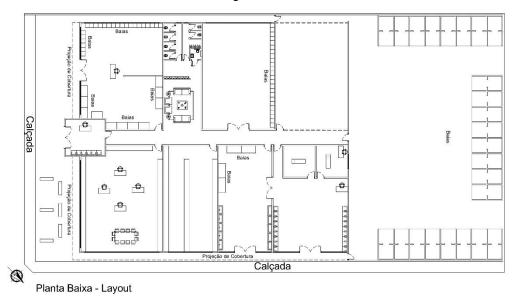
7.4 Desenvolvimento de Projeto

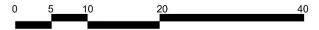
Começando pela planta baixa do projeto (figura n°28), onde podemos ver toda a setorização, aberturas e linha de corte.



Seguindo para planta layout (Figura n° 29) podemos ver como será a locação de móveis, organização, baias e banheiros.

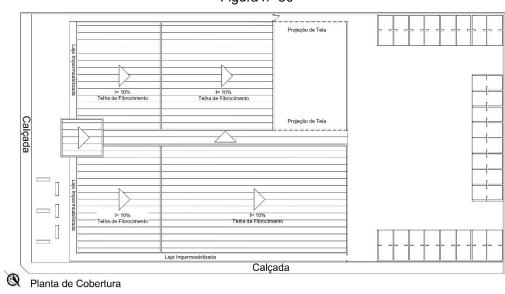
Figura n° 29

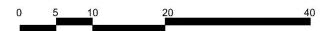




Na planta de cobertura (Figura nº 30) podemos observar caimento das águas, telhas e como é a edificação vista por cima.

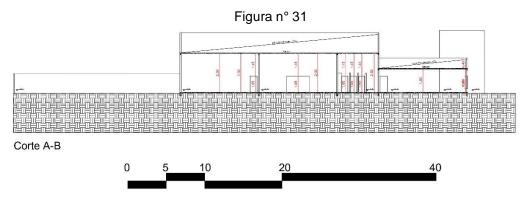
Figura n° 30





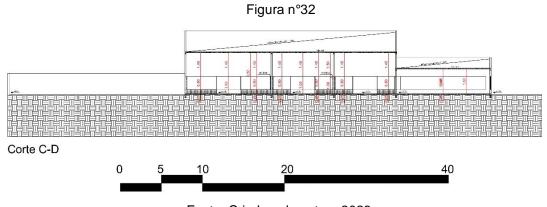
Indo para os cortes transversais e longitudinais, onde todos apresentam detalhes da cobertura, caixa d'água, cota altimétrica, paredes, pisos e fundação.

Começando no corte A-B (Figura n°31), um corte longitudinal, para um melhor detalhamento ele passa pelo centro de adoção, banheiros, gatil fechado e semi aberto e canil.



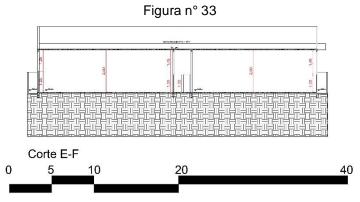
Fonte: Criado pela autora 2023.

Corte C-B (Figura n°32), corte longitudinal, passando por administração, depósito, banho e tosa, tratamento e canil.

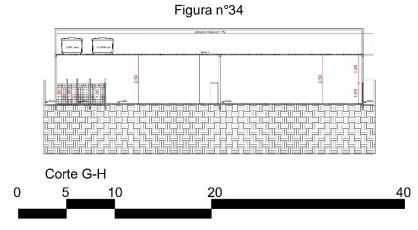


Fonte: Criado pela autora 2023.

Passando para o corte transversal E-F (Figura n°33), passa por gatil, corredor e banho e tosa.



Terminado no corte transversal G-H (Figura n°34), passando pelo banheiro, área de descanso, corredor e despensa. Nele também podemos ver as caixas d'água, que possuem um volume de 5.000 litros.



Fonte: Criado pela autora 2023.

Terminando na fachada, a frontal podemos ver o centro de adoção, recepção e administrativo. Com uma porta principal que faz menção a uma pata como foção a uma pata como forma de chamar a atenção para a fachada e para que quando vejam já associem que ali é lugar de animais.

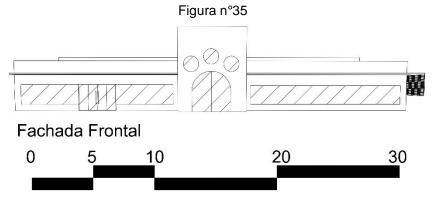
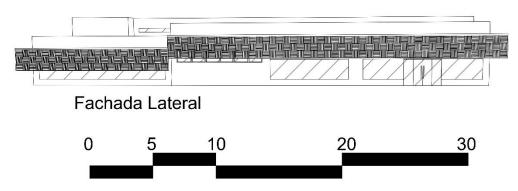


Figura n°36



Já na fachada lateral, podemos ver o administrativo, depósito, banho e tosa e tratamento, devido a posição do terreno e a escolha de vidros na fachada, foi adicionado brises para uma proteção do sol.

Figura n°37 – Fachada Frontal



Fonte: Criada pela autora, 2023.

Figura n°38 – Fachada Lateral



Figura n°39 – Recepção



Figura n°40 – Centro de Adoção



Figura n°41 – Centro de Adoção, Gatos



Figura n°42 – Administrativo



Fonte: Criada pela autora, 2023.

Figura n°43 – Administrativo, detalhe



Figura n°44 – Sala de Cirurgia



Figura n°45 – Banho e Tosa

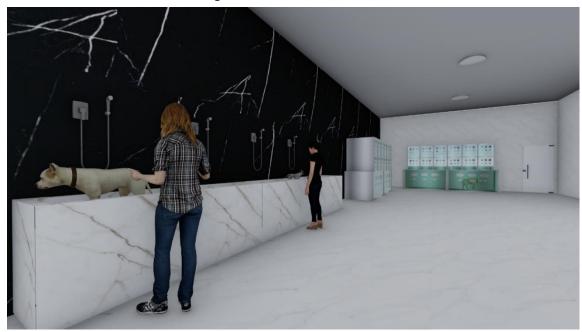


Figura n°46 – Gatil Coberto

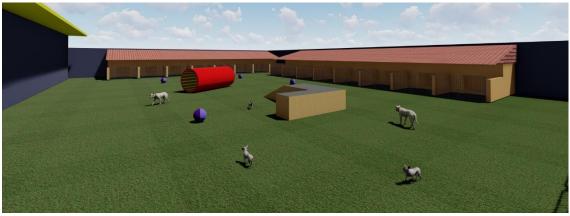


Figura n°47 Gatil Semi Aberto



Fonte: Criada pela autora, 2023.

Figura n°48 - Canil



8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados obtidos nas etapas de estudo, foi possível finalizar o projeto arquitetônico proposto, uma vez que os resultados auxiliaram de modo a compreender sobre funcionamento e necessidades.

Como desafios encontrados, destaco a qualidade de vida dos animais que ficaram na edificação até o processo de sua adoção. Visto que, precisam de cuidados diários, atenção e local adequado.

Concluo esse trabalho e também um ciclo de cinco anos de graduação em Arquitetura e Urbanismo e destaco a importância de adotar um animal.

9. REFERENCIAS

ANIMAL, Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal. **BEM-ESTAR ANIMAL EM ABRIGOS DE CÃES E GATOS.**

ANJO, A.R.Z.; ALVES, C.T.O.; NETO, V.A.S.; SANTOS, W. R. A.; SANTOS, D.M.; LEITE, M. J. H. **The importance of the Veterinarian in Public Health.** 2021.

ARCHDAILY. **Palm Springs Animal Care Facility / Swatt | Miers Architects.** Disponível em: https://www.archdaily.com/237233/palm-springs-animal-care-facility-swatt-miers-architects Acesso em 20 de abril de 2023.

ARCHDAILY. **South Los Angeles Animal Care Center & Community Center. Disponível em:** https://www.archdaily.com/407296/south-los-angeles-animal-care-center-and-community-center . Acesso em 20 de abril de 2023.

BRAGA, I. A.; SILVA, M. R. ZOONOSES, CONHECER PARA EVITAR. 2020.

BRASIL, Instituto Pet. **Censo Pet: 139,3 milhões de animais de estimação no Brasil.** Disponível em: https://institutopetbrasil.com/imprensa/censo-pet-1393-milhões-de-animais-de-estimacao-no-brasil/ Acesso em 03 de Outubro de 2022.

BRASIL, Instituto Pet. Censo Pet IPB: com alta recorde de 6% em um ano, gatos lideram crescimento de animais de estimação no Brasil. Disponível em: https://institutopetbrasil.com/fique-por-dentro/amor-pelos-animais-impulsiona-os-negocios-2-2/ Acesso em: 12 de abril de 2023.

CRMV – PR. Guia técnico para construção e manutenção de abrigos e canis. Paraná, 2016.

DICIO. **Significado de Abrigo.** Disponível em: https://www.dicio.com.br/abrigo/ Acesso em 06 de Março de 2023.

DIGITAL, Gazeta. **Dia Internacional do Animal Abandonado; Brasil tem 30 mil cães e gatos nas ruas.** Disponível em: https://www.gazetadigital.com.br/variedades/meu-bicho-e-eu/dia-internacional-do-animal-abandonado-brasil-tem-30-mi-ces-e-gatos-nas-ruas/703792 Acesso em: 12 de abril de 2023.

HISTORIA E SOCIEDADE. **As inscrições e pinturas rupestres na áfrica 2014.** Disponível em: http://oridesmjr.blogspot.com/2014/04/as-inscricoes-e-pinturasrupestres-na.html. Acesso em: 04 de abril de 2023.

IBGE. **Cidades e Estados.** Disponível em: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/regente-feijo.html Acesso em 20 de abril de 2023.

IBGE. **Cidades e Estados.** Disponível em: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/ Acesso em 20 de abril de 2023.

JUSBRASIL. **Brasil tem 30 milhões de animais abandonados.** Disponível em: https://anda.jusbrasil.com.br/noticias/100681698/brasil-tem-30-milhoes-de-animais-abandonados Acesso em: 30 de Agosto de 2022.

LAMPERT, Manoela. Evolução histórica da medicina veterinária preventiva e saúde pública. Porto Alegre – RS, 2014.

LORENÇO E BRANCO. **DOS ABRIGOS DA PRÉ-HISTÓRIA AOS EDIFÍCIOS DE MADEIRA DO SÉCULO XXI.**

MAPS, Google. **Regente Feijó – SP.** Disponível em: https://www.google.com/maps/place/Reg.+Feij%C3%B3,+SP,+19570-000/@-22.2205601,-

51.3256818,14z/data=!4m6!3m5!1s0x949475cb5b19608d:0x9a94779a65349de 2!8m2!3d-22.2188934!4d-51.3064462!16zL20vMGc3aHZs Acesso em: 12 de abril de 2023.

MELL. INSTITUTO LUISA. Disponível em: https://ilm.org.br/ Acesso em: 30 de Agosto de 2022.

MOVIMENTO. PERIFERIA EM. Animais de rua: Sofrimento para os bichinhos e risco à saúde pública. Disponível em: https://periferiaemmovimento.com.br/animaisderua/ Acesso em: 30 de Agosto de 2022.

OLIVEIRA, F. E.; GOMES, L. CENTRO DE ABRIGO PARA ANIMAIS ABANDONADOS.

PETZ. **Saiba mais sobre os direitos dos animais.** Disponível em: https://www.petz.com.br/blog/bem-estar/direitos-dos-animais/ Acesso em 04 de Outubro de 2022.

PFUETZENREITER, M. R.; ZYLBERSZTAJN, A.; AVILA-PIRES, F. D. **Evolução** histórica da medicina veterinária preventiva e saúde pública. Lages – SC, 2004.

PRUDENTE, Cidade de Presidente. **Prefeito inaugura Abrigo Municipal de Animais com presença de autoridades e parceiros.** Disponível em: https://www.presidenteprudente.sp.gov.br/site/noticia/66877 Acesso em 28 de Agosto de 2023.

ROCHA, Kelly Severgini da. **BEM-ESTAR ANIMAL EM ABRIGOS DE CÃES E GATOS.** Porto Alegre - RS, 2013.

SAÚDE, Ministério de. **Manual de Vigilância, Prevenção E Controle de Zoonoses.** Brasília – DF, 2016.

SAÚDE, Ministério de. **Manual de Normas Técnicas para Estruturas Físicas de Unidades de Vigilância de Zoonoses.** Brasília – DF, 2017.

SAÚDE, Secretária de. **Zoonoses**. Disponível em: https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Zoonoses#:~:text=Zoonoses%20s%C3%A3o%20doen%C3%A7as%20infecciosas%20transmitidas,alimentos%2C%20%C3%A1gua%20ou%20meio%20ambiente. Acesso em: 28 de Março de 2023.

SCHOPENHAUER, Arthur. **O direito dos animais de companhia.** Salvador – BA, 2018.

SILVA E BRAGA. **ZOONOSES, CONHECER PARA EVITAR.**

TEMPO, **Clima. Climatologia em Regente Feijó, BR.** Disponível em: https://www.climatempo.com.br/climatologia/527/regentefeijo-sp Acesso em 20 de abril de 2023.

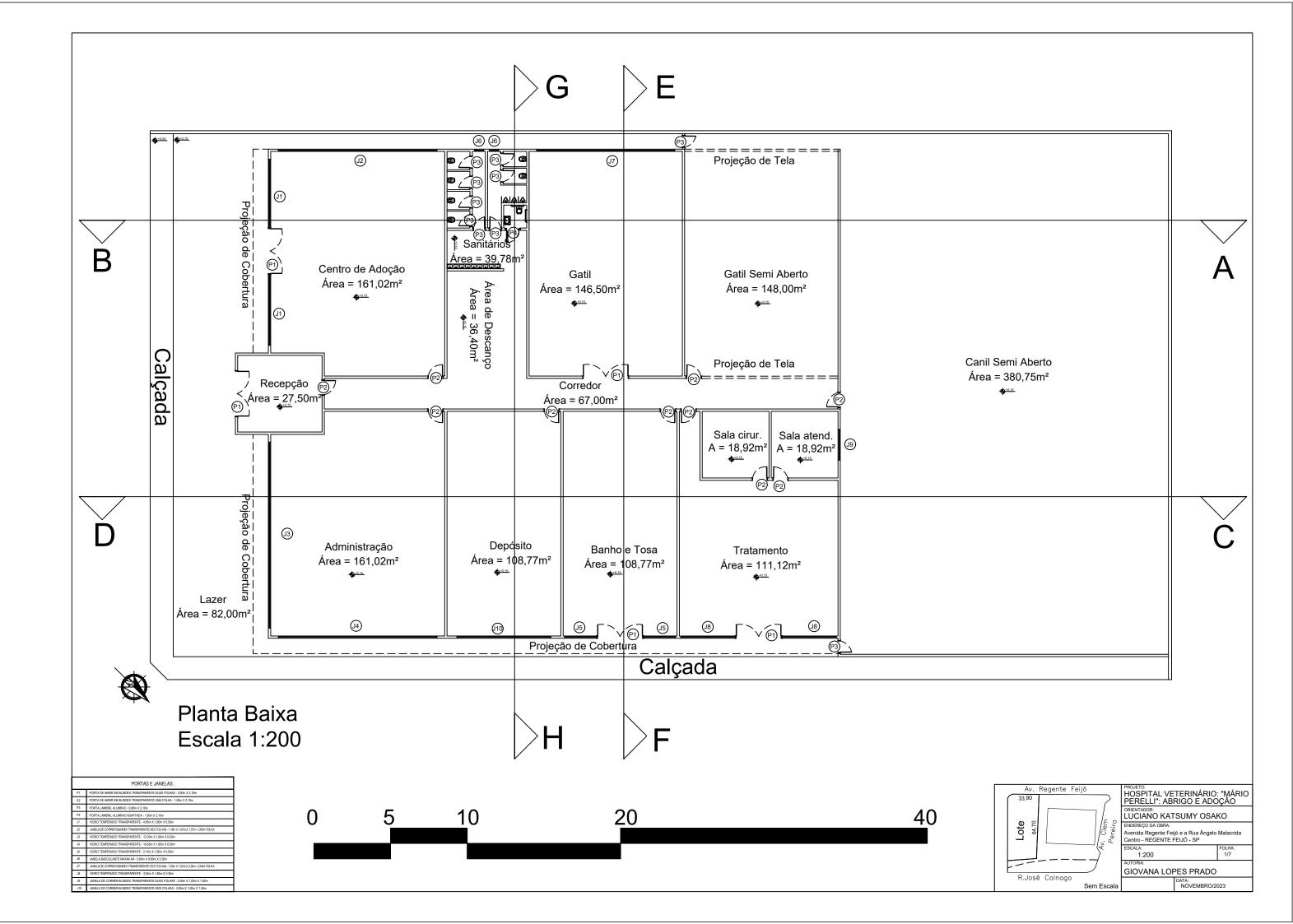
10. APÊNDICE

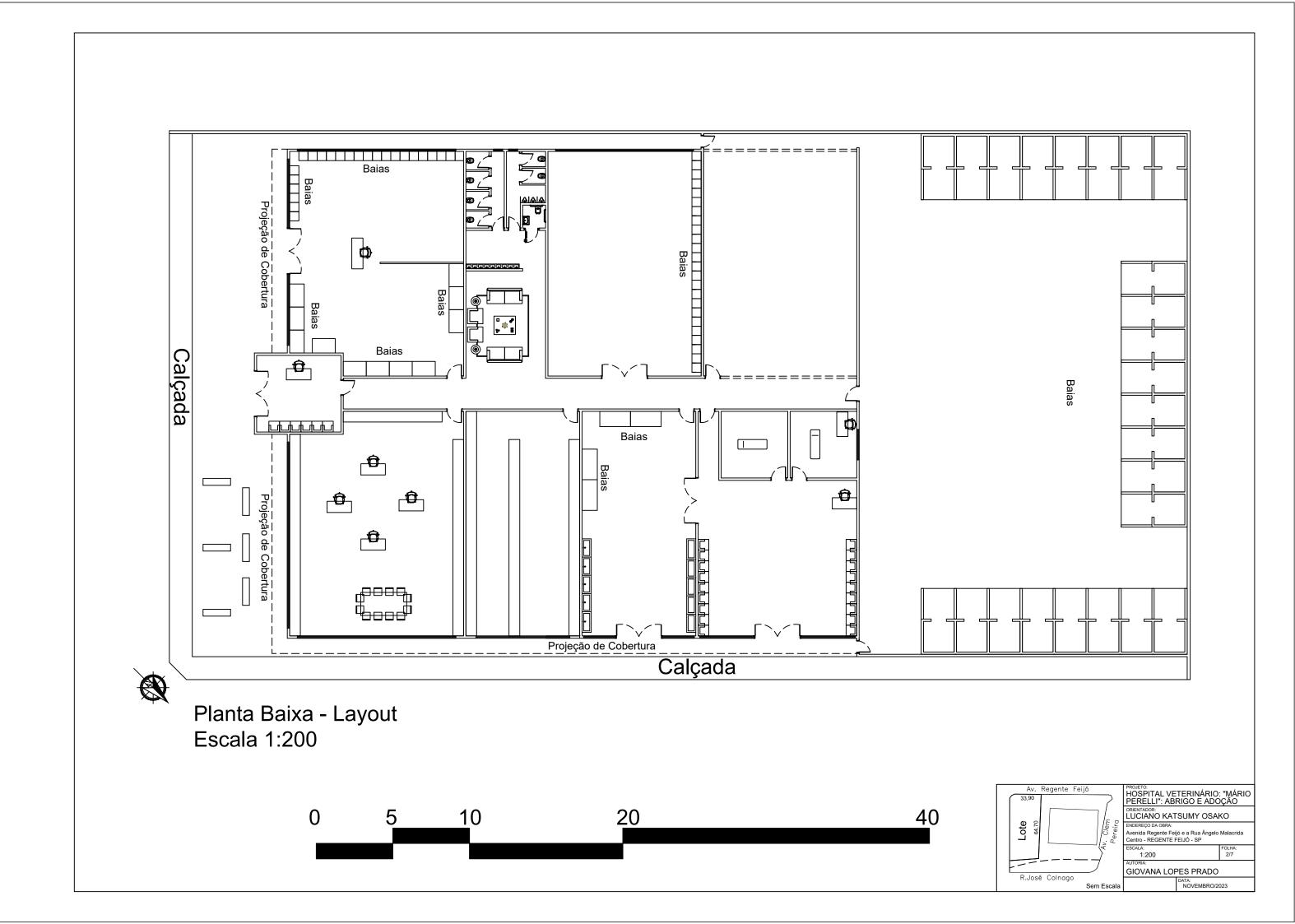
Apêndice A: Questionário estruturado de opinião pública.

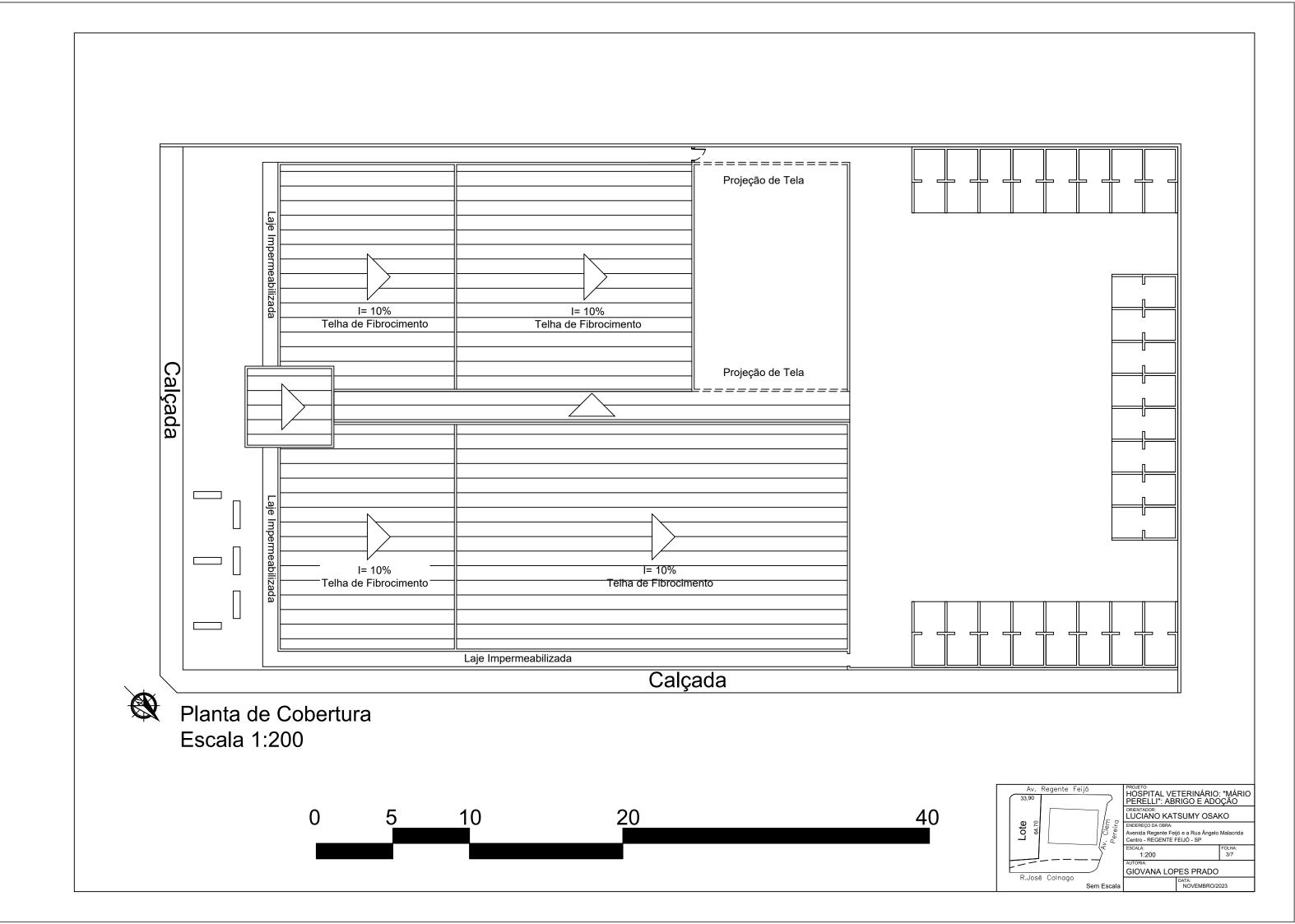
Opinião pública sobre a implementação de uma Hospital Veterinário e um Abrigo para Animais de rua na cidade de Regente Feijó – SP

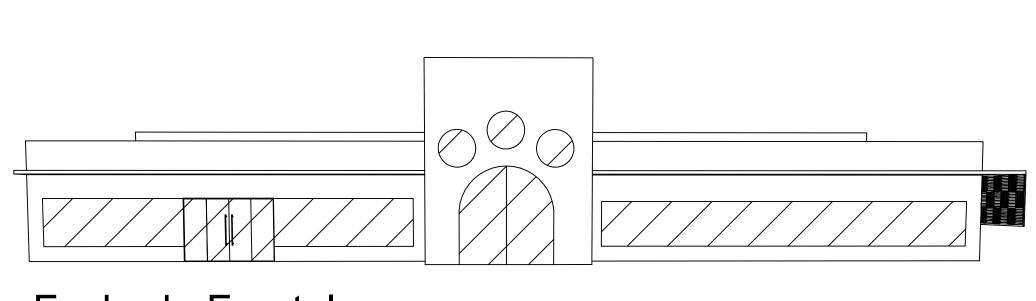
1-	voce tem um animai de estimação?										
	() Sim	() Não									
2-	Acredita ser importante tirar animais das ruas?										
	() Sim	() Não									
3-	Você a	cha viável	a im	plemen	tação	de	um	abrigo	е	hospita	ı
	veterinário para animais de rua em Regente Feijó – SP										
	() Sim	() Não									
4-	Acredita que esse projeto contribuiria de uma forma positiva para									a	
	cidade?										
	() Sim	() Não									
	Apên	dice B: Anex	os.								

Pranchas detalhadas do projeto Hospital Veterinário "Mário Perelli": Abrigo E Adoção De Animais De Rua Na Cidade De Regente Feijó - SP

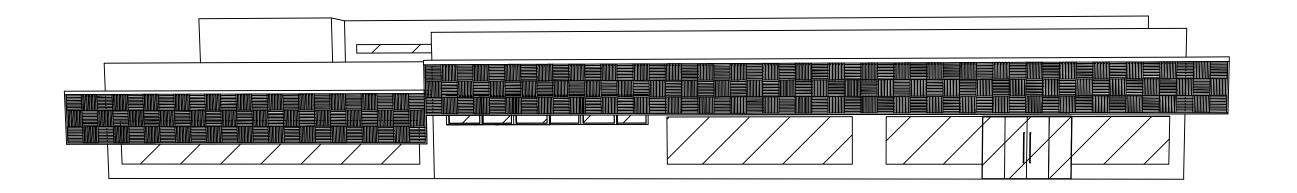




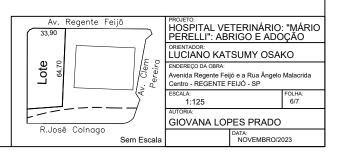


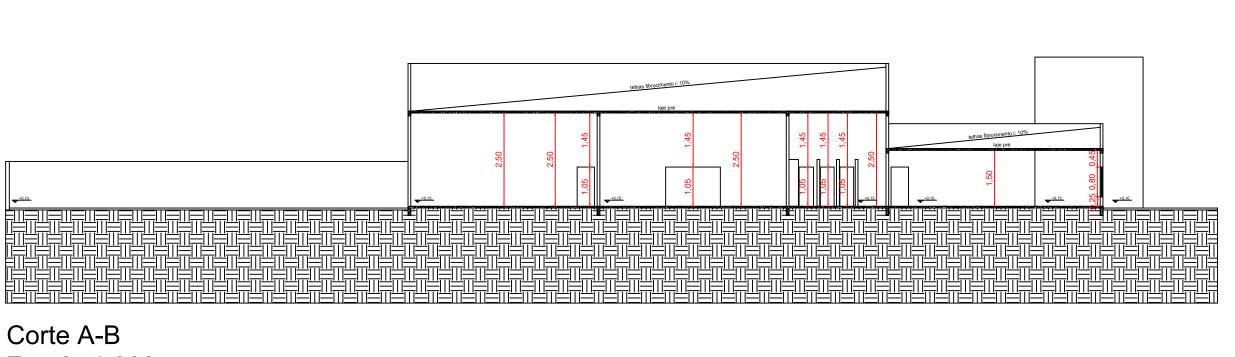


Fachada Frontal Escala 1:125

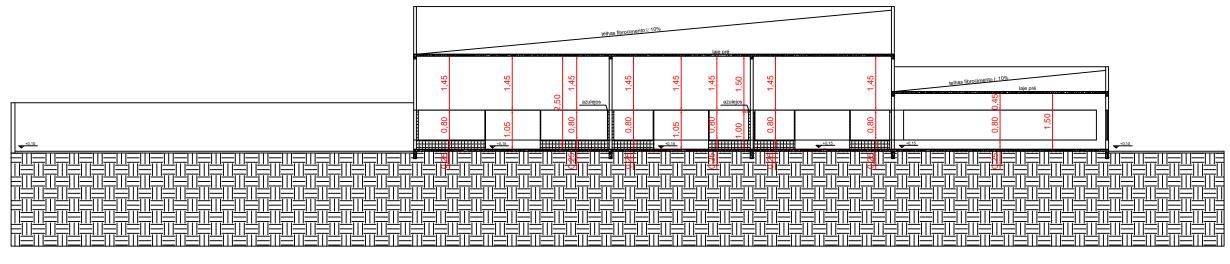






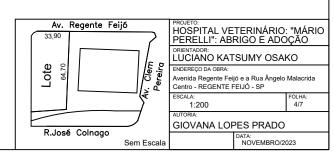


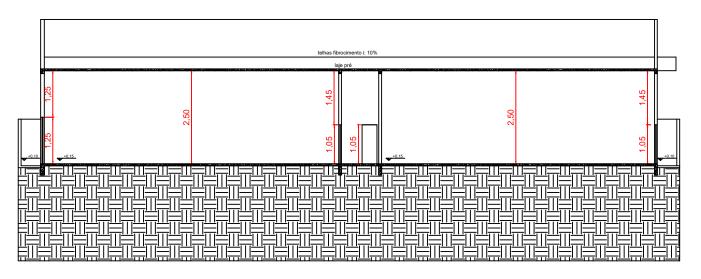
Escala 1:200



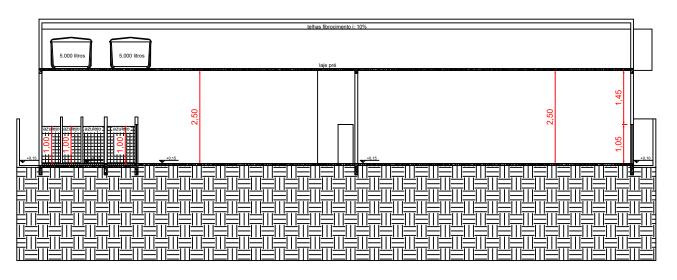
Corte C-D Escala 1:200



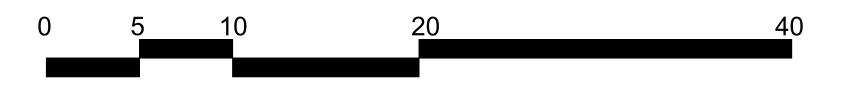


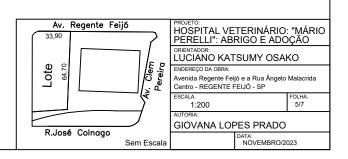


Corte E-F Escala 1:200



Corte G-H Escala 1:200







GIOVANA LOPES PRADO